

## PROMOÇÃO DA SAÚDE

### DA FRAGMENTAÇÃO À INTEGRALIDADE: FERRAMENTAS PARA O CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Kamila de Castro Morais<sup>1</sup>

Yanca Carolina da Silva Santos<sup>2</sup>

Tamires Alves Dias<sup>3</sup>

Geanne Maria Costa Torres<sup>4</sup>

Mykaelly Pereira Clemente<sup>5</sup>

Antonio Germane Alves Pinto<sup>6</sup>

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é reconhecida como modelo de assistência sistematizado, funcionando como ordenadora do serviço prestado na Atenção Primária à Saúde (APS). Tal organização é desenvolvida pela equipe multiprofissional, onde atua em conjunto nas práticas de cuidado desenvolvidas, trazendo repercussões à saúde da população. Assim, nesse nível de atenção destaca-se a atuação profissional, sendo passível de intervenção/indicação para a melhora da sua assistência. Desse modo, o objetivo deste estudo é descrever as ferramentas para o cuidado integral em saúde utilizadas na prática de atendimento da ESF. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi desenvolvida

---

<sup>1</sup> Graduanda do 10º Período do Curso de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri - Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA - UDI). Membro do Grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Email: kamilacastromorais@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do 10º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Email: yancaenfe@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 10º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Email: alvestamires98@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira, Estratégia Saúde da Família, SaLitre, CE. Mestre em Saúde da Família, Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Email: gmctorres@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Petrolina-PE. Mestre em Saúde da Família pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Especialista em Saúde da Família pelo Instituto de Teologia (INTA) Tutora do ImunizaSus do Conasems, Email: mykaellypc@hotmail.com

<sup>6</sup> Enfermeiro pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Especialista em Saúde da Família-UECE e em Educação Profissional pela Escola Nacional de Saúde Pública-FIOCRUZ. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde-UECE. Doutor em Saúde Coletiva-UECE. Pós-Doutor em Educação-PPGE-UECE. Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri-URCA/CE. Líder/Pesquisador do Grupo de Pesquisa - Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) - URCA. Bolsista-Pesquisador do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica (BPI) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Email: germane.pinto@urca.br

no mês de Junho do presente ano através da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados BDNF e LILACS, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: Integralidade em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde, associados ao operador booleano AND. Aplicou-se como critérios de inclusão: texto completo (Disponível), idioma (Português) e assunto principal Estratégia Saúde da Família e Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde. Excluíram-se os não adequados ao assunto objetivado e os repetidos, utilizando-se 6 estudos para compor a pesquisa final. Observa-se que a principal ferramenta a ser preconizada nas práticas de saúde desenvolvidas na ESF para efetivar o cuidado integral é a realização da organização do fluxo do serviço, conforme as necessidades de saúde dos usuários, sendo estas atendidas durante o atendimento conforme as demandas espontâneas, contribuindo na garantia da integralidade de acesso ao cuidar. De maneira geral, essa prática deve estar atrelada ao desenvolvimento da assistência de forma conectada, entre os profissionais que realizem essa atenção na unidade, indo desde a primeira escuta/acolhimento, triagem, classificação de risco clínico-social e consultas diante dos agravos apresentados, de modo a exercer um olhar holístico, ressaltando-se também a Educação Permanente em Saúde (EPS) como um dos principais instrumentos que conduzem à mudança/qualificação dessa práxis. Conclui-se que as indicações para prática profissional se baseiam em ações interligadas e sistematizadas na identificação das necessidades de saúde, reforçando a necessidade de adoção contínua de modelos que considerem múltiplos determinantes para desconstrução da dicotomia do cuidado integral.

## REFERÊNCIAS

BOHUSCH, G. **Práticas de enfermeiros no atendimento à demanda espontânea em equipes de saúde da família no município do Rio de Janeiro**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. 93f. 2019.

DIAS, J. R. **Práticas de Saúde de Agentes Comunitários no Médio Paraíba/RJ: do institucionalizado à realidade**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. 134f. 2015.

FAVORETO, C. A. O.; CAMARGO JR., K. R. Alguns desafios conceituais e técnico-operacionais para o desenvolvimento do Programa de Saúde da Família como uma proposta transformadora do modelo assistencial. **Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]**, v. 12, n. 1, p. 59-75, 2002.

LEAL, A. S. L. G. **Formação especializada em Saúde da Família: aprendizagem e mudança de práticas**. Tese (Doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro. 275f. 2014.

MALTA, D. C.; et al. A Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 2, p. 327-338, 2016.

SEOANE, A. F. **A percepção de médicos e enfermeiros da Atenção Básica sobre a humanização nos serviços de saúde**. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública. 153f. 2012.

SILVA, V. A. A.; BARBOSA, A. C. Q.; ROCHA, T. A. H. Desempenho dos médicos na saúde da família - uma análise a partir dos princípios ordenadores em um município brasileiro. **Revista de Administração Pública [online]**, v. 49, n. 5, p. 1237-1262, 2015.